

35° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



<https://www.sgb.gov.br/sace/>





SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

35º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 02 de setembro de 2025.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2652 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 304 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 310 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas últimas 24h (cm)	Data do último dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	364	-10	02/09/2025	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1454	0	26/08/2025	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1728	-10	02/09/2025	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	936	2	02/09/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	748	-5	02/09/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2652	-10	02/09/2025	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	310	10	02/09/2025	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	155	0	29/07/2025	Março	Setembro
Purus	Beruri	1814	-11	02/09/2025	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	1213	-7	01/09/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	668	-6	02/09/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	618	-4	02/09/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	452	-1	02/09/2025	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	584	-6	02/09/2025	Maio e Junho	Novembro

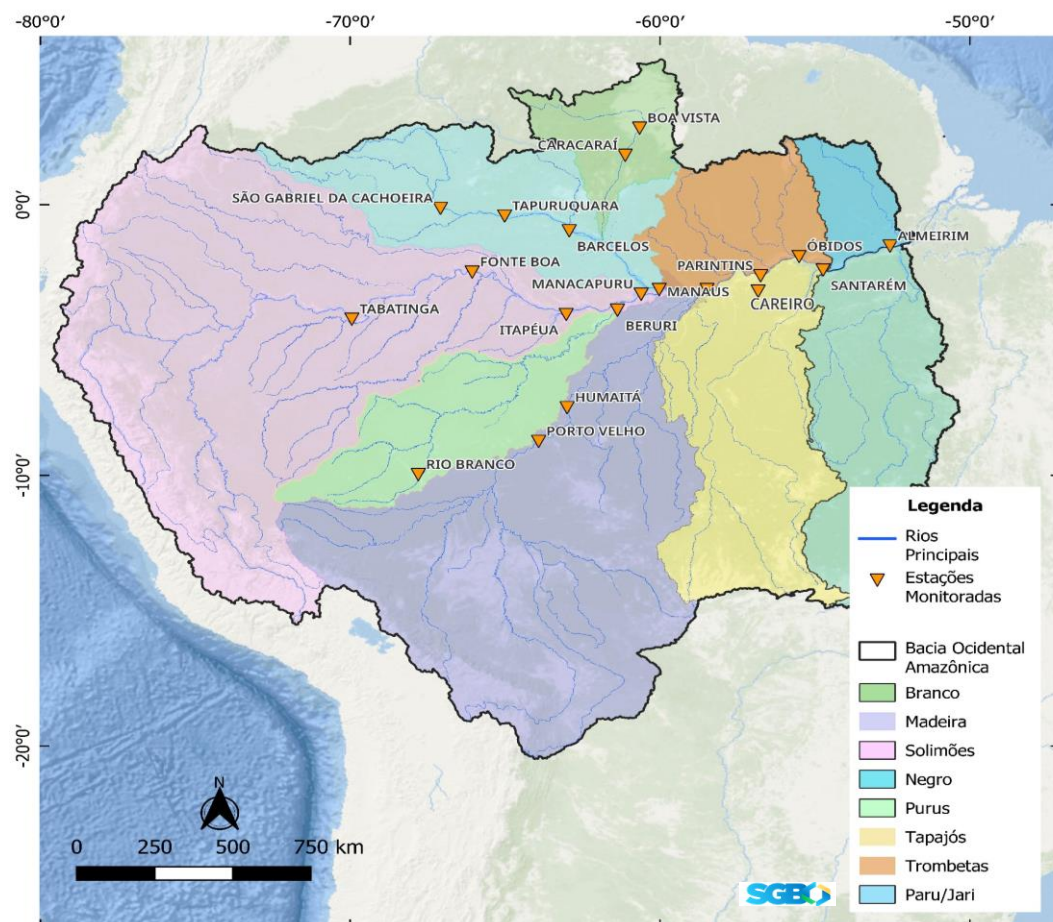


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: O rio Branco está em processo de vazante, mas com oscilações positivas em Boa Vista nos últimos registros. Em Caracará, o Branco está descendo com menos intensidade e aponta níveis no intervalo da normalidade para a época.

Bacia do rio Negro: Em São Gabriel da Cachoeira, o rio Negro apresentou decréscimos menores e oscilações positivas na última semana, contudo continua em recessão em Tapuruquara, com descidas médias diárias de 6,5 cm e de 8,5 cm em Barcelos. O rio Negro em Manaus segue em processo de vazante, com declínios diários regulares e níveis próximos ao intervalo da normalidade para o período.

Bacia do rio Solimões: Na última semana, o rio Solimões registrou descidas de maior intensidade em Tabatinga, na ordem diária de 22 cm. Em Fonte Boa apresentou uma recessão média de 15 cm ao dia e em Manacapuru, o Solimões apontou descidas na ordem de 8,5 cm.

Bacia do rio Purus: O rio Purus em Beruri aponta descidas médias diárias na ordem 9,5 cm, onde os níveis são considerados normais para a época. A estação de Rio Branco, no rio Acre, apresenta problemas operacionais e aguarda manutenção.

Bacia do rio Madeira: Na última semana, o rio Madeira apresentou elevações em Porto Velho, com oscilações negativas, onde continua registrando níveis considerados baixos para a época. Em Humaitá, o rio Madeira apontou descidas médias diárias de 6 cm.

Bacia do rio Amazonas: O rio Amazonas segue em processo de vazante, registrando declínios diários de 7 cm em Itacoatiara, 5 cm em Parintins e de 4 cm em Óbidos e Santarém.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo				Comparação mesmo período do ano de máxima	
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	02/09/25	748	22/06/22	1052	-304	02/09/22	796	-48
Beruri (Purus)	02/09/25	1814	24/06/15	2236	-422	02/09/15	1959	-145
Boa Vista (Branco)	02/09/25	304	08/06/11	1028	-724	02/09/11	328	-24
Caracarái (Branco)	02/09/25	422	09/06/11	1114	-692	02/09/11	486	-64
Careiro (P. Careiro)	02/09/25	1424	16/06/21	1747	-323	02/09/21	1240	184
Fonte Boa (Solimões)	02/09/25	1607	06/06/15	2282	-675	02/09/15	1777	-170
Humaitá (Madeira)	02/09/25	1074	11/04/14	2563	-1489	02/09/14	1268	-194
Itacoatiara (Amazonas)	01/09/25	1213	27/05/21	1520	-307	01/09/21	1210	3
Itapeuá (Solimões)	26/08/25	1454	24/06/15	1801	-347	26/08/15	1596	-142
Manacapuru (Solimões)	02/09/25	1728	17/06/21	2086	-358	02/09/21	1705	23
Manaus (Negro)	02/09/25	2652	16/06/21	3002	-350	02/09/21	2663	-11
Parintins (Amazonas)	02/09/25	668	30/05/21	947	-279	02/09/21	686	-18
Rio Branco (Acre)	29/07/25	155	05/03/15	1834	-1679	29/07/15	291	-136
S. G. C. (Negro)	29/07/25	936	11/06/21	1268	-332	02/09/21	1076	-140
Tabatinga (Solimões)	02/09/25	364	28/05/99	1382	-1018	02/09/99	248	116
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	02/09/25	595	02/06/76	890	-295	02/09/76	494	101

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo				Comparação mesmo período do ano de mínima	
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	02/09/25	748	18/03/80	58	690	02/09/80	433	315
Beruri (Purus)	02/09/25	1814	14/10/24	257	1557	02/09/24	924	890
Boa Vista (Branco)	02/09/25	304	14/02/16	-56,5	360,5	02/09/16	249	55
Caracarái (Branco)	02/09/25	422	24/03/98	-10	432	02/09/98	403	19
Careiro (P. Careiro)	02/09/25	1424	01/11/24	-29	1453	02/09/24	710	714
Fonte Boa (Solimões)	02/09/25	1607	10/10/24	716	891	02/09/24	898	709
Humaitá (Madeira)	02/09/25	1074	15/10/24	802	272	02/09/24	886	188
Itacoatiara (Amazonas)	01/09/25	1213	01/11/24	-18	1231	01/09/24	636	577
Itapeuá (Solimões)	26/08/25	1454	07/10/24	-29	1483	26/08/24	579	875
Manacapuru (Solimões)	02/09/25	1728	12/10/24	206	1522	02/09/24	924	804
Manaus (Negro)	02/09/25	2652	03/11/24	1213	1439	02/09/24	1835	817
Parintins (Amazonas)	02/09/25	668	07/11/24	-267	935	02/09/24	187	481
Rio Branco (Acre)	29/07/25	155	21/09/24	123	32	29/07/24	149	6
S. G. C. (Negro)	29/07/25	936	07/02/92	330	606	02/09/92	730	206
Tabatinga (Solimões)	02/09/25	364	26/09/2024	-254	618	02/09/24	-120	484
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	02/09/25	595	14/03/80	28	567	02/09/80	362	233

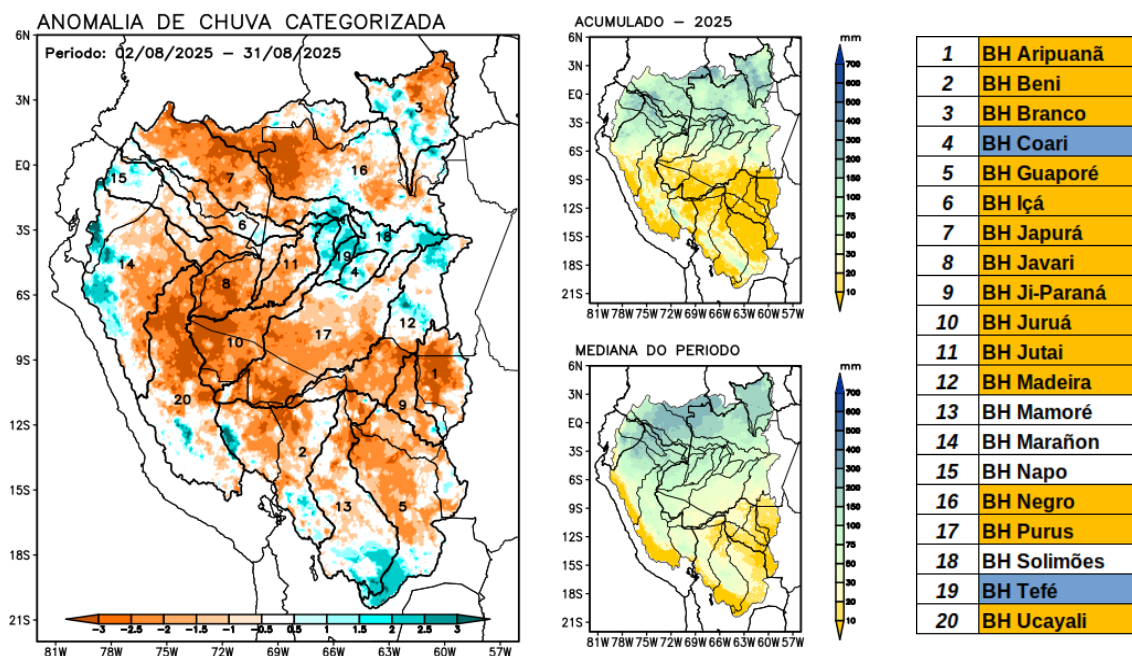
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 02/08/2025 a 31/08/2025

Durante o período em análise, 02 de agosto a 31 de agosto, estação seca na região, diversas bacias da área de monitoramento com volumes de precipitação em declínio, principalmente ao sul da região monitorada. Os volumes mais baixos estão na faixa sul da região monitorada, com mediana inferior a 25 mm, sobre as bacias do Aripuanã (14 mm), Guaporé e Ji-Paraná (16 mm) e Mamoré (24 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 30 e 99 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Beni (30 mm), Madeira (34 mm), Ucayali (40 mm), Purus (41 mm), Coari (58 mm), Juruá (62 mm), Tefé (73 mm), Maraňon (78 mm), Jutai (89 mm) e Javari (98 mm). O curso principal do Solimões (101 mm), as bacias hidrográficas dos rios Içá (147 mm), Napo (152 mm), Negro (163 mm), Japurá (167 mm) e Branco (169 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2024.

No período de 02 de agosto a 31 de agosto de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Aripuanã, Beni, Branco, Guaporé, Içá, Japurá, Javari, Ji-Paraná, Juruá, Jutai, Madeira, Negro, Purus e Ucayali. Por sua vez, as bacias hidrográficas dos rios Coari e Tefé apresentaram anomalias positivas de precipitação no período. As bacias hidrográficas dos rios Mamoré, Maraňon, Napo e o curso principal do Rio Solimões se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período 02 agosto a 31 de agosto de 2025, com valor máximo de 151 mm sobre o Napo, 150 mm sobre o Branco, 132 mm sobre o Içá, 127 mm sobre o Negro, 116 mm sobre o Japurá, 109 mm sobre o Tefé; volumes de precipitação estimados entre 98 e 30 mm ocorreram em ordem decrescente sobre o curso principal do Rio Solimões, as bacias dos rios Coari, Jutai, Maraňon, Javari, Juruá e Madeira. Precipitação inferior a 25 mm estimada sobre as bacias dos rios Purus (23 mm), Beni, Mamoré e Ucayali (20 mm), Guaporé (8 mm), Aripuanã (6 mm) e mínima sobre a bacia do Rio Ji-Paraná com média de 4 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2024

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

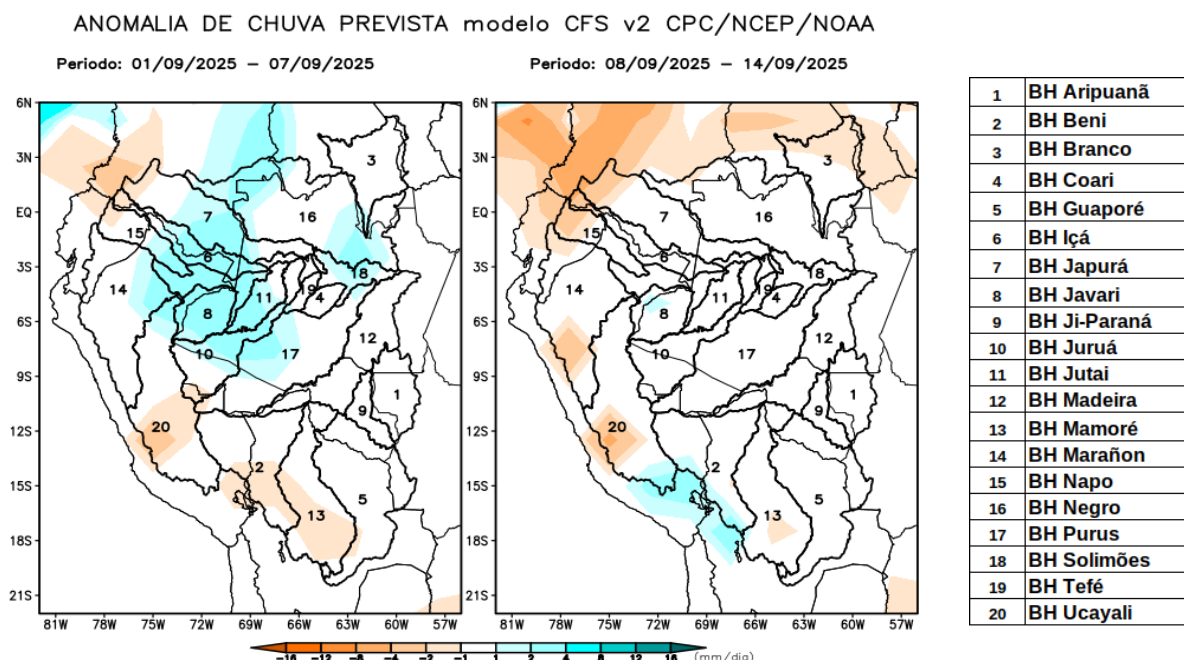
	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 02 a 31 de agosto de 2025							02/08/2025 a 31/08/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	1	4	8	14	22	34	64	6	-1.5
BH Beni	3	12	20	30	44	64	105	20	-0.8
BH Branco	83	122	147	169	192	223	281	150	-0.6
BH Coari	23	38	48	58	73	94	136	73	0.5
BH Guaporé	0	4	9	16	25	40	74	8	-0.9
BH Içá	69	102	123	147	179	219	297	132	-0.4
BH Japurá	84	121	145	167	194	229	291	116	-1.5
BH Javari	39	63	81	98	117	143	198	42	-2.3
BH Ji-Paraná	0	4	9	16	24	38	72	4	-1.5
BH Juruá	19	35	48	62	78	100	139	34	-1.7
BH Jutai	33	53	71	89	109	136	180	60	-1.2
BH Madeira	5	14	23	34	47	64	100	30	-0.6
BH Mamoré	1	8	15	24	36	53	94	20	-0.3
BH Marañon	25	42	57	78	99	124	174	60	-0.4
BH Napo	58	91	117	152	191	230	302	151	0.1
BH Negro	82	118	142	163	187	217	278	127	-1.0
BH Purus	7	19	30	41	54	72	108	23	-1.4
BH Solimões	42	66	84	101	122	152	209	98	-0.1
BH Tefé	29	46	60	73	87	110	152	109	1.3
BH Ucayali	11	21	30	40	52	69	104	20	-1.2

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	05/07/2024 a 03/08/2025		12/07/2024 a 24/08/2025		26/07/2024 a 10/08/2025		01/08/2024 a 31/08/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	6	-0.2	3	-0.8	4	-1.0	6	-0.5
BH Beni	16	-1.1	22	-0.8	21	-0.7	29	-0.2
BH Branco	282	0.8	231	0.0	192	-0.6	139	-1.3
BH Coari	45	-1.0	78	1.0	91	1.8	97	1.7
BH Guaporé	0	-1.9	4	-1.1	4	-1.0	7	-0.5
BH Içá	120	-1.6	124	-1.1	125	-0.7	133	-0.4
BH Japurá	141	-1.7	121	-1.8	120	-1.7	112	-1.6
BH Javari	51	-1.3	62	-0.8	63	-0.6	72	-0.5
BH Ji-Paraná	1	-1.3	3	-0.7	3	-0.8	4	-0.6
BH Juruá	43	-0.5	56	0.3	57	0.2	59	0.1
BH Jutai	73	-0.8	85	0.2	85	0.2	92	0.5
BH Madeira	11	-1.3	18	-0.4	21	-0.3	26	0.0
BH Mamoré	3	-1.9	4	-1.7	4	-1.6	19	-0.2
BH Marañon	52	-1.0	62	-0.3	66	0.1	73	0.2
BH Napo	106	-1.6	125	-0.8	124	-0.5	142	-0.1
BH Negro	194	-0.4	156	-1.1	139	-1.4	121	-1.3
BH Purus	14	-1.4	25	-0.3	26	-0.3	30	-0.3
BH Solimões	64	-1.8	75	-0.9	96	0.1	104	0.3
BH Tefé	63	-1.1	95	1.2	132	2.5	140	2.3
BH Ucayali	15	-1.4	23	-0.7	22	-0.8	24	-0.7

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
ÍNDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO		

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 02 de agosto a 31 de agosto de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia do Rio Javari (-2.3) caracterizada em condição de muito seco, Juruá (-1.7), Aripuanã, Japurá e Ji-Paraná (-1.5) caracterizadas em condição de tendência a muito seco, Purus (-1.4), Jutai e Ucayali (-1.2) e Negro (-1.2) caracterizadas em condição de seco, Guaporé (-0.9), Beni (-0.8), Branco e Madeira (-0.6) caracterizadas em condição de tendência a seco, Içá e Marañon (-0.4), Mamoré (-0.3), curso principal do Rio Solimões (-0.1) e Napo (0.1) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre a bacia do Rio Coari (0.5) caracterizada em condição de tendência a chuvoso e a bacia do Rio Tefé (1.3) caracterizada em condição de chuvoso.



Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
 Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01/09 a 07/09/2025 (Figura 3 – esquerda), com previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre as bacias dos rios médio e baixo Içá, médio Japurá, Javari, médio Juruá, alto e médio Jutai, baixo Marañon, baixo Napo, alto e baixo Negro, alto e baixo curso principal do Rio Solimões, baixo Tefé e o curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre os rios médio Beni, alto e médio Mamoré, alto Napo e médio Ucayali. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08/09 a 14/09/2025 (Figura 3 – direita) com previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre os rios alto Branco, alto Içá, alto Japurá, alto Marañon, alto Napo e médio Ucayali. Não há previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre a região monitorada. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

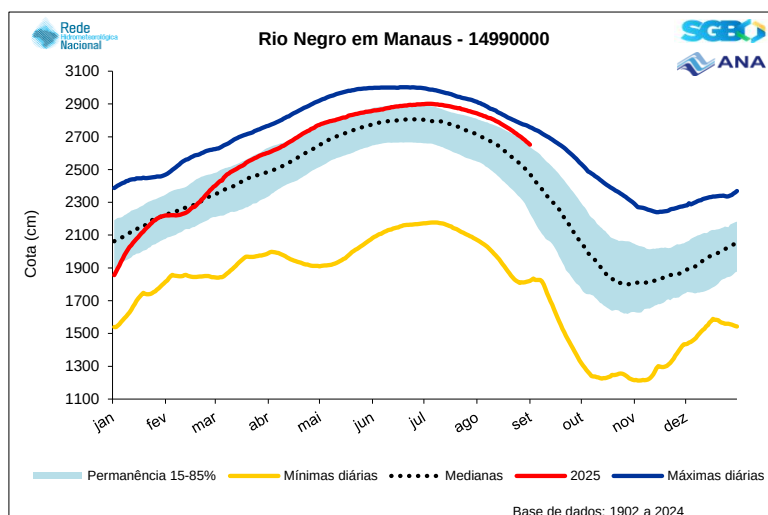


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.
Cota em 02/09/2025 : 2652 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

SGB Ocorrências para o início dos processos de Enchente e Vazante em Manaus - 14990000

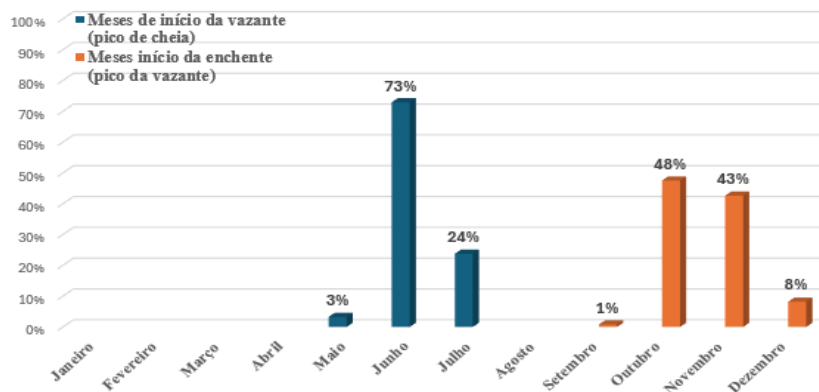


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2024

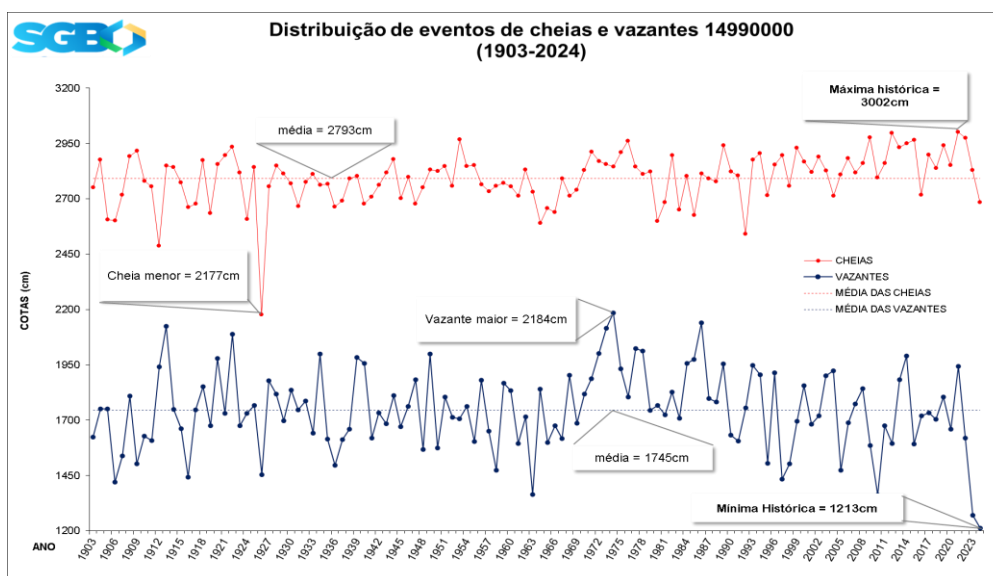


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

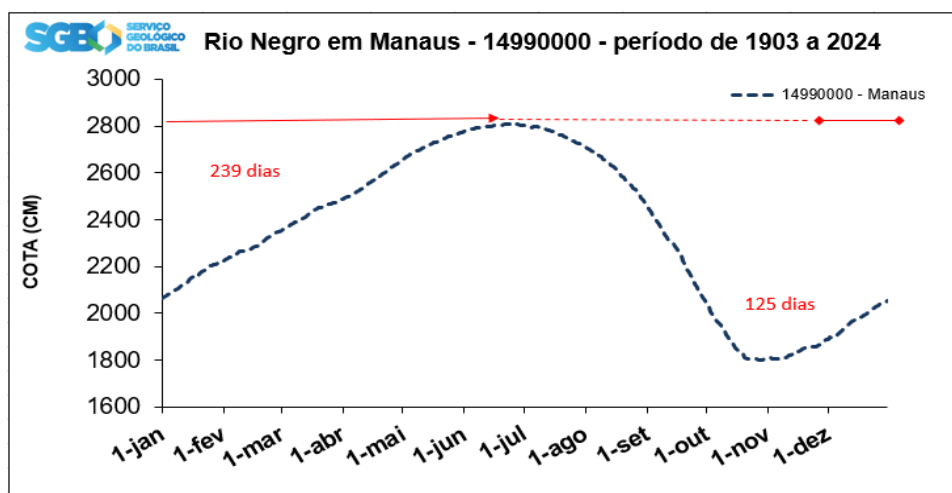
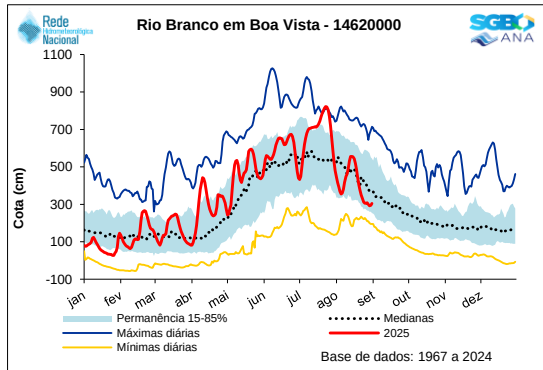


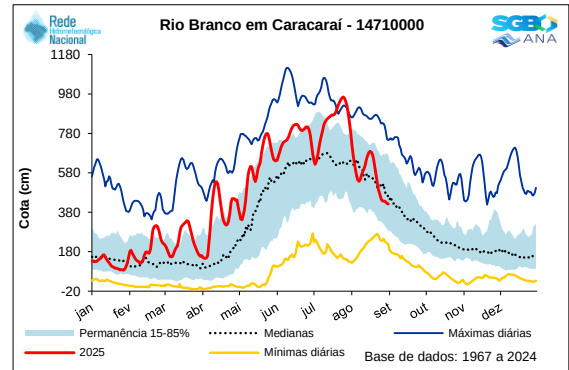
Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

Cotagrama

3.1 - Bacia do rio Branco

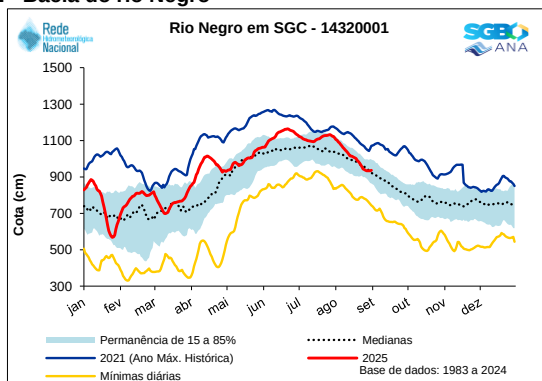


Cota em 02/09/2025 : 304 cm

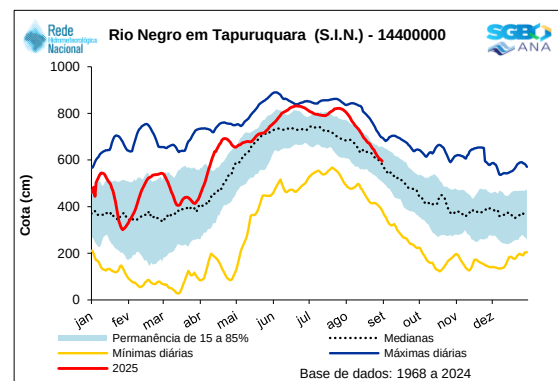


Cota em 02/09/2025 : 422 cm

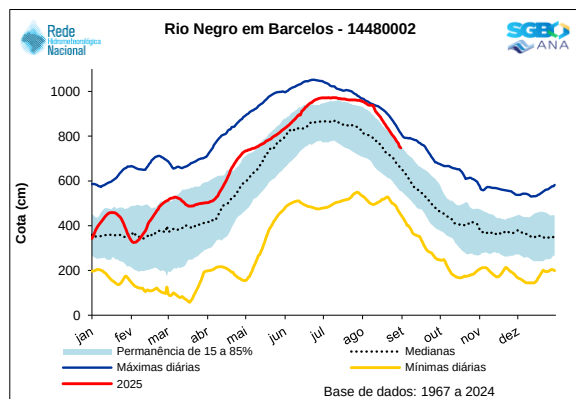
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 02/09/2025 : 936 cm

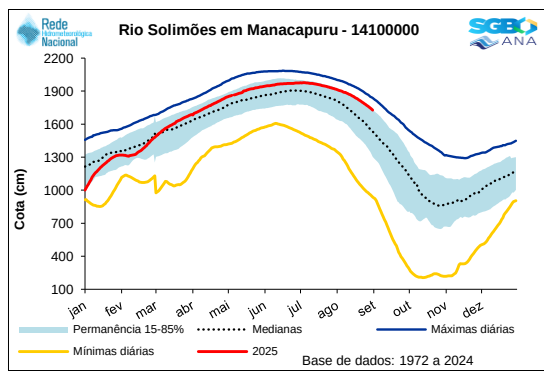
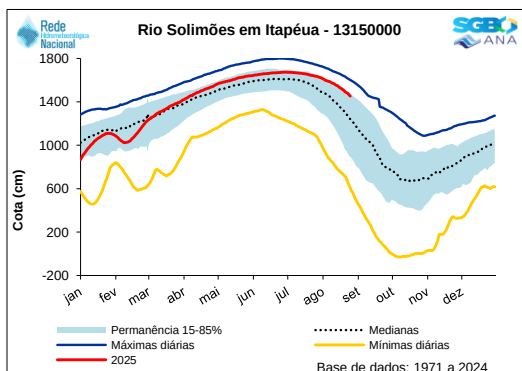
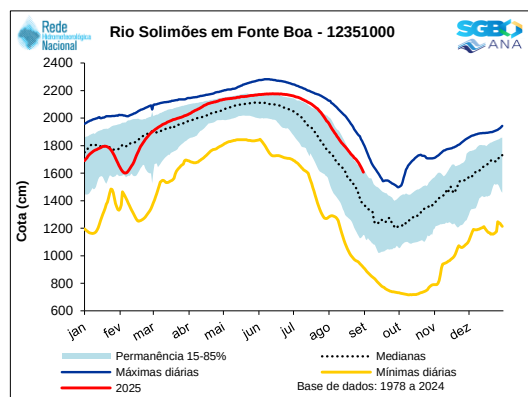
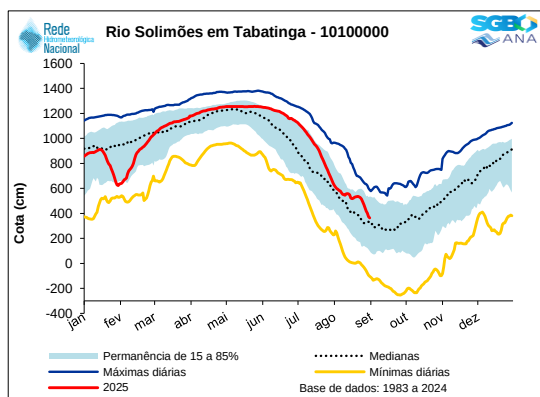


Cota em 02/09/2025 : 595 cm

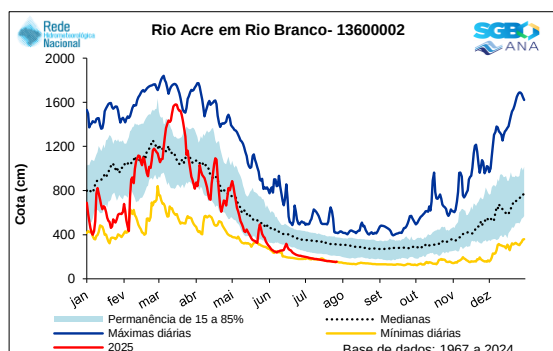


Cota em 02/09/2025 : 748 cm

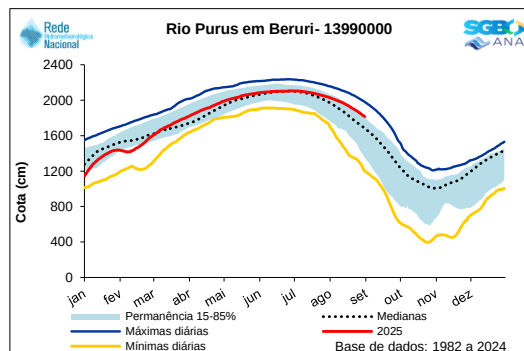
3.3 - Bacia do rio Solimões



3.4 - Bacia do rio Purus

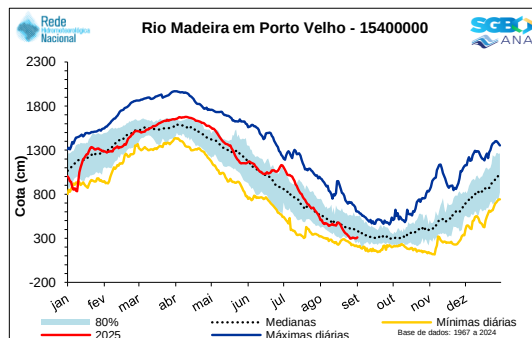


Cota em 29/07/2025 : 155 cm

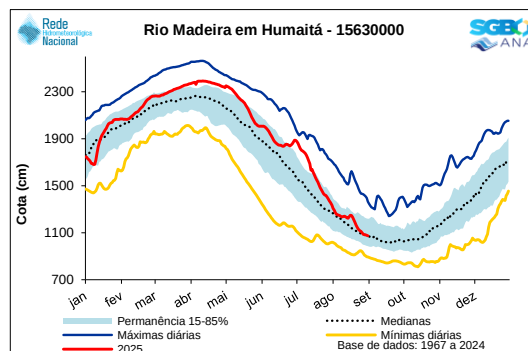


Cota em 02/09/2025 : 1814 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

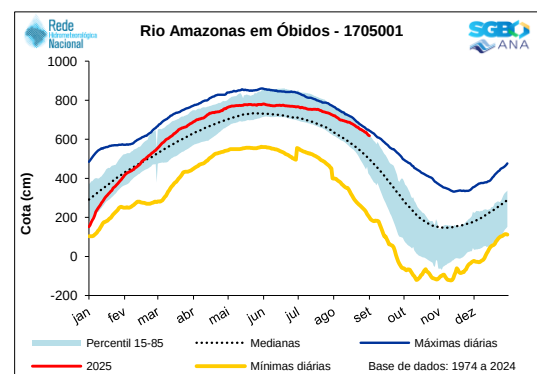
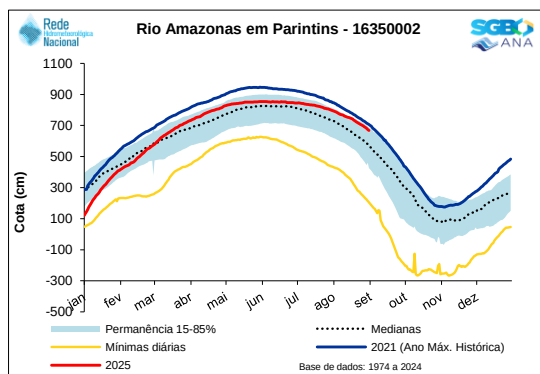
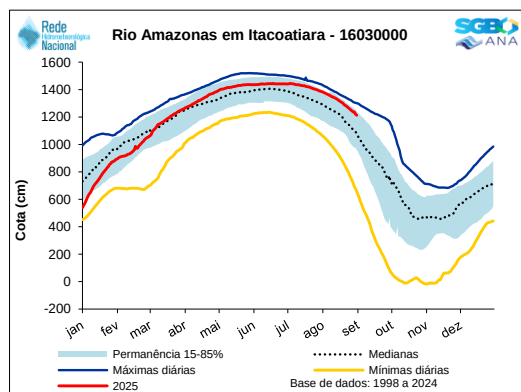
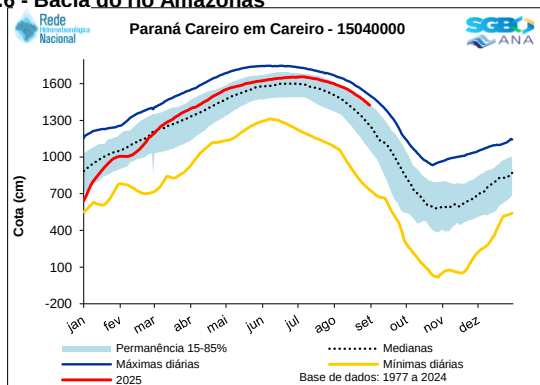


Cota em 02/09/2025 : 310 cm



Cota em 02/09/2025 : 1074 cm

3.6 - Bacia do rio Amazonas



4. Previsões de Níveis

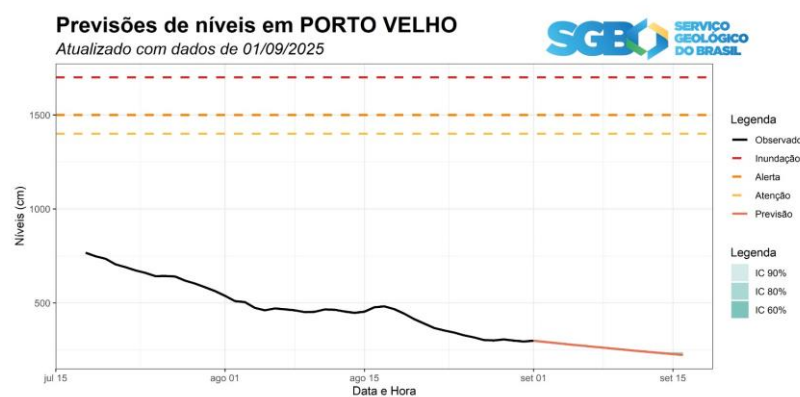


Figura 8: Previsão para rio Madeira em Porto Velho - RO, utilizando modelo cota-cota, previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

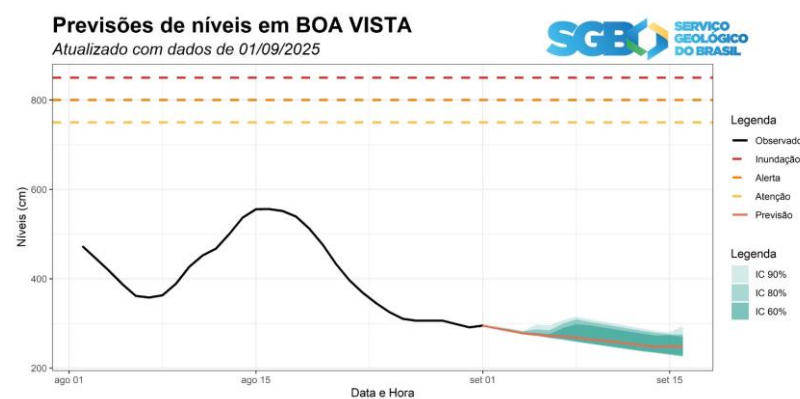


Figura 9: Previsão para rio Branco na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por ensemble.

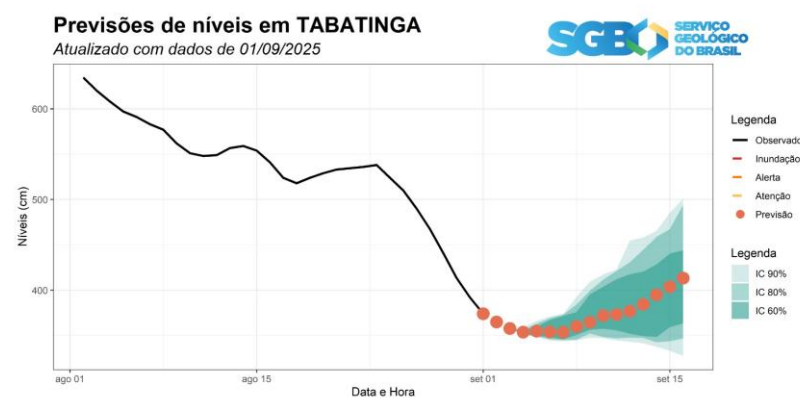


Figura 10: Previsão para rio Solimões na Estação de Tabatinga - AM, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por ensemble.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Marcio de Oliveira Candido
Romulo Ferreira de Magalhaes
Carolline Cardoso de Souza
Beatriz Guimarães (Estagiária)

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas